



**PROJETO DE RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL NA
BACIA DO RIBEIRÃO EXTREMA GRANDE,
MUNICÍPIOS DE FELIXLÂNDIA E TRÊS MARIAS,
MINAS GERAIS**

**RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO
SOCIAL Nº 09 - FINAL**

**ATO CONVOCATÓRIO Nº 019/2014
CONTRATO DE GESTÃO Nº 14/ANA/2010
CONTRATO Nº 019/2014
JUNHO E JULHO/2015**



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

GRUPO

NEOGeo



**PROJETO DE RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL NA
BACIA DO RIBEIRÃO EXTREMA GRANDE,
MUNICÍPIOS DE FELIXLÂNDIA E TRÊS MARIAS,
MINAS GERAIS**


**RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO
SOCIAL Nº 09 - FINAL**

**ATO CONVOCATÓRIO Nº 019/2014
CONTRATO DE GESTÃO Nº 14/ANA/2010
CONTRATO Nº 019/2014
JUNHO E JULHO/2015**



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

EQUIPE NEOGEO GEOTECNOLOGIA	
NOME	FUNÇÃO
Juliano Vitorino de Matos	Sócio Diretor
Fábio José Miranda	Sócio Diretor
Fábio França de Oliveira	Engenheiro Civil
Rogério Rodrigues Pedrosa	Engenheiro Civil
Danielle Fátima de Oliveira	Supervisora Financeiro/Administrativo
Fabrcio Romeiro de Jesus	Assistente Financeiro
Franciele Neri	Técnica de Segurança do Trabalho
Emerson Evaristo Alves	Analista de Logística
Carlos Luís do N. Barbosa	Encarregado de Obras
Jarbas Ribeiro	Encarregado de Obras
Amanda Florentino de Oliveira	Coordenadora de Mobilização Social
Julianne Cosse de Azevedo	Mobilizadora Social

PROJETO DE RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL NA BACIA DO RIBEIRÃO EXTREMA GRANDE, MUNICÍPIOS DE FELIXLÂNDIA E TRÊS MARIAS, MINAS GERAIS			
RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL N°09 - FINAL			
Revisão: 01		Finalidade: [3]	
Legenda Finalidade: [1] Para Informação [2] Para Comentário [3] Para Aprovação			
<u>Elaborado por:</u> Julianne Cosse de Azevedo			
<u>Supervisionado por:</u> Amanda Florentino de Oliveira			
<u>Aprovado por:</u> Jarbas Ribeiro de Oliveira			
Ass. Autor	Ass. Superv.	Ass. Aprovação	Data
			/ /
GRUPO 		NEOGeo GEOTECNOLOGIA LTDA Rua Guaicuí, nº 26, Sala 1101 Bairro Coração de Jesus - CEP: 30.380-380 Belo Horizonte / MG. Amanda Florentino de Oliveira (31) 2510-2700	

APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

A partir de 2010, foi instituída a cobrança pelo uso dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, conforme a Resolução CNRH nº 108 de 2010. A AGB Peixe Vivo delegada “Agência de Bacia” do CBH São Francisco elaborou então, o Plano de Investimento dos Recursos da Cobrança para o ano de 2011, contemplando diretrizes para a utilização destes recursos.

Sob o Ato Convocatório Nº 019/2014 e o Contrato de Gestão Nº 14/ANA/2010 a Neogeo Geotecnologia foi contratada para a realização do Projeto de Recuperação Hidroambiental na Bacia do Ribeirão Extrema Grande - Felixlândia e Três Marias/MG.

O presente relatório, atendendo especificações do Termo de Referência da AGB Peixe Vivo, contém informações a respeito das atividades realizadas referentes ao processo de mobilização social executadas nos períodos de 23/05/2015 a 03/07/2015, como parte dos eventos periódicos a serem cumpridos ao longo do projeto.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. DESENVOLVIMENTO.....	3
3. MOBILIZAÇÃO SOCIAL	5
3.1 Cadastramento das propriedades	5
3.2 Reuniões de acompanhamento	6
3.3 Ações do período 23/05/2015 a 03/07/2015	6
3.3.1 reunião na comunidade morro da cabeça	6
3.3.2. reunião final de apresentação e socialização das ações executadas	9
4. RESULTADOS	19
4.1 A Coleta dos Termos de Aceite - TAs	19
4.2 Coleta e Análise dos Dados do Trabalho Técnico Social	20
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	31
ANEXOS	32

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Público Beneficiado.....	5
Figura 2 - Distribuição de materiais gráficos	7
Figura 3 - Mobilizadora social da Neogeo junto às lideranças religiosas	8
Figura 4 - Assinatura da lista de presença	8
Figura 5 - Representante da Neogeo dialogando com produtor.....	9
Figura 6 - Diálogos durante o café da manhã na comunidade	10
Figura 7 - Momento de oração	10
Figura 8 - Distribuição de bonés.....	11
Figura 9 - Representante da Neogeo explicando as intervenções executadas.....	12
Figura 10 - Visita a uma das áreas de cercamento de APP	13
Figura 11 - Visita a uma das placas de obras	13
Figura 12 - Pronunciamentos na sede da ASBON	14
Figura 13 - Pronunciamento da Sra. Silvia Freedman.....	15
Figura 14 - Pronunciamento da Sra. Maria do Carmo da IRRIPLAN Engenharia	16
Figura 15 - Público na sede da ASBON	16
Figura 16- Mobilizadora social da Neogeo apresentando as intervenções	17
Figura 17 - Registro da entrega do projeto.....	17
Figura 18 - Assinatura na lista de presença	18
Figura 19 - Confraternização durante o almoço na sede da ASBON	18
Figura 20 - Tipo de benfeitorias.....	20
Figura 21 - Atividades desenvolvidas	21
Figura 22 - Situação do curso d'água mais próximo	22
Figura 23 - Presença de nascente	22
Figura 24 - Cercamento de nascente	23
Figura 25 - Presença de vegetação	23
Figura 26 - Pisoteio de gado	24
Figura 27 - Viabilidade de cercamento.....	24
Figura 28 - Uso da água.....	25
Figura 29 - Efluentes gerados	25
Figura 30 - Tratamento de efluentes	26
Figura 31 - Origem das águas.....	26

Figura 32 - Presença de cacimbas.....	27
Figura 33 - Necessidade de limpeza	27
Figura 34 - Situação das estradas rurais.....	28

LISTA DE TABELA

Tabela 1 - Resumo das reuniões e eventos de acompanhamento	6
--	---

1. INTRODUÇÃO

A realização das intervenções propostas pelo projeto se deu atrelada às ações de mobilização social. As atividades foram realizadas por uma equipe especializada, com um representante local, buscando uma relação transparente e de confiança entre a Neogeo e a comunidade, que foi fundamental para a realização dos trabalhos. As abordagens promoveram o envolvimento da sociedade através da participação de lideranças locais, do contato direto com os proprietários de terras e da realização de seminários com a comunidade.

O consentimento dos proprietários foi registrado através da assinatura dos Termos de Aceite, e as informações acerca das propriedades foram recolhidas através do preenchimento do formulário do Trabalho Técnico Social, quando o produtor autorizou a coleta de tais dados.

As atividades de mobilização social foram realizadas promovendo educação e consciência ambiental quanto à importância da manutenção contínua das benfeitorias advindas da execução das obras.

O presente relatório apresenta as atividades e os resultados de mobilização social executados no decorrer da realização do projeto na região da bacia do ribeirão Extrema Grande, nos municípios de Felixlândia e Três Marias em Minas Gerais – Brasil.

Ao longo dos anos a ação antrópica gerou e agravou situações ambientais críticas, que desenharam um panorama que requer intervenções que visam a minimização dos danos causados. As características regionais, relevo, tipo de solo, ausência de práticas de conservação do solo, atividades de agricultura e pecuária, tem acelerado os processos erosivos que acarretam carreamento de grande quantidade de sedimentos para as redes de drenagens e para o ribeirão Extrema Grande.

Diante deste contexto, o projeto de recuperação hidroambiental realizou intervenções promovendo melhorias para a comunidade e município. Os trabalhos realizados compreenderam: adequação de estradas rurais, construção de terraços, paliçadas,

bacias de contenção e lombadas cascalhadas e cercamento de APPs (Áreas de Preservação Permanente).

2. DESENVOLVIMENTO

- Parcerias e Apoios

A Neogeo contou com a participação de importantes atores locais: ASBON – Associação Comunitária do Bonfim e Adjacências; ABRE - Associação do Brejo, EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais, CBH-SF4 - Comitê da Bacia Hidrográfica do Entorno da Represa de Três Marias, COMLAGO - Consórcio dos Municípios do Lago de Três Marias, Rádio Três Marias 104,7 FM, CODEVASF - Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Três Marias e Prefeituras Municipais de Felixlândia e de Três Marias. O envolvimento dos diversos setores da comunidade foi de fundamental importância para estabelecer a transparência nas ações realizadas pela empresa Neogeo.

- Ações com a comunidade

Buscando atingir um maior público, foram realizados eventos periódicos junto à comunidade. Utilizando uma abordagem abrangente estas ações visaram difundir a educação ambiental com a utilização de recursos audiovisuais adequados a cada público e com a distribuição de material informativo sobre o projeto. A equipe de mobilização esteve sempre à disposição para manter um canal de comunicação direto com a comunidade, a fim de conhecer e atender as demandas locais, o que permitiu efetivo envolvimento social.

- Termos de Aceite

Para que as intervenções técnicas propostas pelo projeto pudessem ser concretizadas, as ações de mobilização social foram realizadas de modo a obter a anuência dos proprietários para a realização das benfeitorias previstas, e assim, liberar frentes de obra para a execução dos trabalhos. Visando resguardar ambas as partes, a autorização dos proprietários foi registrada através da assinatura do Termo de Aceite.

A equipe de mobilização utilizou a abordagem direta com os moradores da área de abrangência do projeto e através de conversas informais pôde apresentar as intervenções que beneficiariam cada um dos proprietários, bem como as melhorias trazidas para o município. Cada contato com os residentes foi uma oportunidade para desenvolver a consciência ambiental, frisando a importância dos mesmos como multiplicadores ambientais, no processo de manutenção das intervenções e dos benefícios gerados pelos mesmos.

Nas visitas às propriedades, através do preenchimento do formulário de TTS – Trabalho Técnico Social, a equipe de mobilização fez algumas perguntas para os produtores e/ou trabalhadores, com o intuito de realizar o levantamento de informações sobre o público beneficiado pelo projeto.

- Gestão de conflitos: Adequação de demandas das partes interessadas

No que diz respeito às ações previstas pelo projeto, a Neogeo realizou contato direto com as partes interessadas, com o intuito alinhar as demandas e interesses dos *stakeholders*, e promover maior efetividade e transparência em seus trabalhos.

3. MOBILIZAÇÃO SOCIAL

As atividades de mobilização social se deram em dois momentos, sendo eles: o processo de cadastramento das propriedades das áreas beneficiadas pelo projeto e as ações de acompanhamento mensal dos trabalhos.

3.1 Cadastramento das propriedades

O trabalho de educação e sensibilização ambiental direcionado às propriedades das áreas previstas para receber as obras, foi finalizado. Os documentos foram recolhidos e as informações tabuladas e apresentadas nos relatórios anteriores. Oportunamente foi realizado o Trabalho Técnico Social (TTS) com o preenchimento dos formulários. O público beneficiado pelas obras está dividido entre as comunidades Bonfim, Brejo e Gerais, dentre outras, bem como em área urbana, conforme demonstrado abaixo. O cadastro de beneficiados segue no **Anexo A**.

PÚBLICO BENEFICIADO	
Descrição	Nº de propriedades
Comunidade Gerais	4
Comunidade Brejo	4
Comunidade Bonfim	8
Comunidade Pindaíba	1
Comunidade Pedra Preta	1
Comunidade Vale	1
Comunidade Capão do Barreiro	1
Área urbana	1
Não informado	4
Subtotal	25

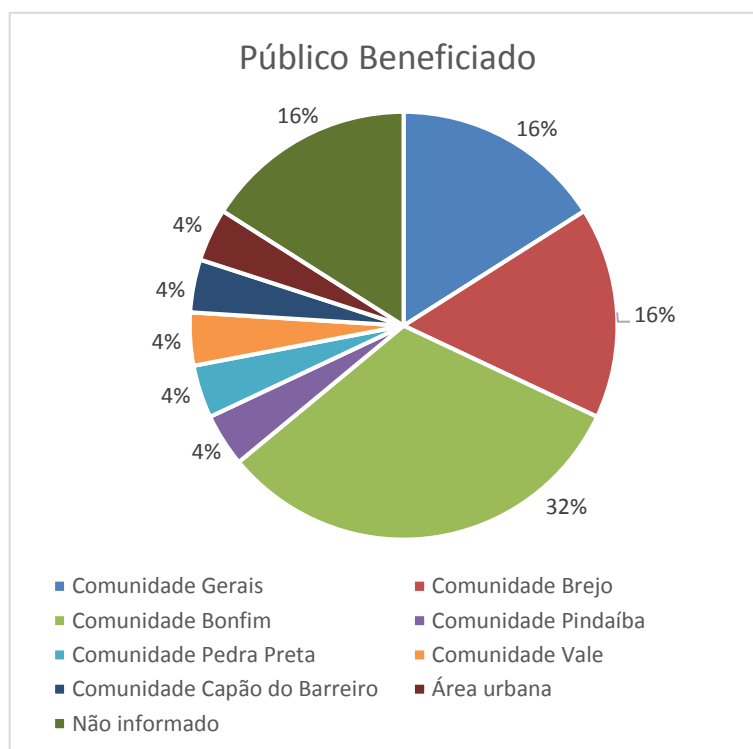


Figura 1 - Público Beneficiado
Fonte: Neogeo, 2015

3.2 Reuniões de acompanhamento

A fim de permitir um acompanhamento das atividades realizadas anteriormente, segue abaixo um resumo das reuniões que foram executadas em cada um dos períodos/relatórios.

Tabela 1 - Resumo das reuniões e eventos de acompanhamento

Relatório	Data do Evento	Local
1	21/10/2014	Centro Comunitário Municipal de Felixlândia
2	14/11/2014	ASBON - Associação Comunitária do Bonfim e Adjacências
	15/11/2014	ABRE - Associação do Brejo
3	12/12/2014	ABRE - Associação do Brejo
	13/12/2014	ASBON - Associação Comunitária do Bonfim e Adjacências
4	15/01/2015	Visita às intervenções
	20/01/2015	Comunidade Forquilha
5	14/02/2015	Comunidade Bonfim
6	14/03/2015	ASBON - Associação Comunitária do Bonfim e Adjacências
7	16/04/2015	Visita às intervenções
8	16/05/2015	Comunidade Brejinho da Serra e Morro da Cabeça
Final	31/05/2015	Comunidade Morro da Cabeça
	03/07/2015	ASBON - Associação Comunitária do Bonfim e Adjacências

Fonte: Neogeo, 2015

3.3 Ações do período 23/05/2015 a 03/07/2015

3.3.1 reunião na comunidade morro da cabeça

Em 31 de maio a equipe da Neogeo realizou uma reunião com os produtores rurais das comunidades Bonfim e do Morro da Cabeça, em Felixlândia. As atividades foram iniciadas com a missa do Padre Pedro, que deu boas-vindas aos produtores, parabenizou a iniciativa do projeto de recuperação hidroambiental em execução na bacia do ribeirão Extrema Grande e salientou a importância da preservação de nascentes e outras ações que somem esforços para a manutenção dos recursos hídricos. Ressaltou ainda a necessidade de o terceiro setor se organizar para elaborar novos projetos e evidenciou que diante da situação atual vivida em nosso país, os objetivos almejados serão alcançados se houver união.

Após a fala do pároco, a mobilizadora social da Neogeo e presidente da ASBON dialogou com a comunidade esclareceu algumas dúvidas, distribuiu os materiais gráficos do projeto e registrou a presença dos produtores na lista que segue no **Anexo B**.

Foi servido o almoço e o bate-papo foi retomado pelo encarregado da Neogeo que sanou as dúvidas dos presentes e esclareceu detalhes do projeto, conforme o interesse da comunidade.



Figura 2 - Distribuição de materiais gráficos
Fonte: Neogeo, 2015



Figura 3 - Mobilizadora social da Neogeo junto às lideranças religiosas
Fonte: Neogeo, 2015



Figura 4 - Assinatura da lista de presença
Fonte: Neogeo, 2015



Figura 5 - Representante da Neogeo dialogando com produtor
Fonte: Neogeo, 2015

3.3.2. reunião final de apresentação e socialização das ações executadas

Pautada no objetivo de realizar a entrega formal das intervenções à comunidade, ressaltando as orientações para as suas proteções e manutenções, no dia 03 de julho foi realizada a entrega oficial das obras do projeto na sede da ASBON, em Três Marias. Estiveram presentes cerca de 40 (quarenta) pessoas, dentre proprietários beneficiados, representantes de instituições públicas dos municípios de Três Marias e de Felixlândia, membros da ASBON, representantes da AGB Peixe Vivo, da IRRIPLAN Engenharia, COMLAGO, CBH-SF4, EMATER, IEF - Instituto Estadual de Florestas de Três Marias, IGAM - Instituto Mineiro de Gestão das Águas, SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Três Marias, ASCOM - Assessoria de Comunicação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e CEMIG - Companhia Energética de Minas Gerais, de Três Marias. A lista de presença segue no **Anexo B**.

O início dos trabalhos foi realizado com um momento de confraternização e acolhimentos dos convidados durante o café da manhã servido com quitandas locais.

Em seguida, foi feita uma oração a fim de abençoar as atividades do dia e anunciada a programação da reunião.



Figura 6 - Diálogos durante o café da manhã na comunidade
Fonte: Neogeo, 2015



Figura 7 - Momento de oração
Fonte: Neogeo, 2015

O seminário foi desenvolvido em dois momentos: o primeiro no qual foram realizadas visitas às intervenções do projeto e o segundo voltado à apresentação de registro fotográfico e quantitativo das obras.



Figura 8 - Distribuição de bonés
Fonte: Neogeo, 2015

Antecedendo a visita a campo, a equipe da Neogeo distribuiu bonés ao público da reunião e os carros foram se direcionando para a área das intervenções.

Na visita a campo, o encarregado de obras da Neogeo – Sr. Carlos Barbosa, explicou a todos o funcionamento das intervenções e a importância de visualizar presencialmente os trabalhos. Essa ocasião foi marcada por momentos de diálogos e esclarecimento de dúvidas da comunidade.



Figura 9 - Representante da Neogeo explicando as intervenções executadas
Fonte: Neogeo, 2015

O representante da Neogeo ressaltou dentre outros pontos, a necessidade de se preservar as estradas rurais da região e construir lombadas, para diminuir a velocidade das águas pluviais e captar sedimentos que são carreados nas faixas de rolagem. Apontou ainda, que os produtores rurais devem se esforçar para preservar as estradas ao invés de substituir o trajeto, pois, a estrada desativada geralmente origina processos erosivos, criando trechos de voçoroca que necessitarão de outras ações com a construção de paliçadas.



Figura 10 - Visita a uma das áreas de cercamento de APP
Fonte: Neogeo, 2015



Figura 11 - Visita a uma das placas de obras
Fonte: Neogeo, 2015

Dando prosseguimento às ações, no retorno à sede da ASBON foi realizada a apresentação dos resultados do projeto de recuperação hidroambiental na bacia do ribeirão Extrema Grande.

O Prefeito Municipal de Três Marias – Sr. Vicente Resende iniciou os pronunciamentos cumprimentando os presentes e explanou sobre a questão dos recursos hídricos no país e a necessidade de ações que incentivem os produtores rurais a se tornarem “produtores de água”, através de práticas como a construção de barraginhas, terraço e proteção de nascente. Em seguida, parabenizou e ressaltou o engajamento e entusiasmo da ASBON e a importância da comunidade se apropriar dos projetos e lutar por melhorias.



Figura 12 - Pronunciamentos na sede da ASBON

Fonte: Neogeo, 2015

Em seguida, a Sra. Sílvia Freedman – representante do COMLAGO e do CBH-SF4 fez uso da palavra para realizar os entendimentos institucionais que compõem a estrutura do projeto em Felixlândia e Três Marias. Relembrou os projetos hidroambientais que o CBH-SF4 já desenvolveu, tais como os dos municípios de Pompéu e Morada Nova de Minas, evidenciando os benefícios das obras para a região.

Em sua fala, a representante do COMLAGO reconheceu a atuação da ASBON e reforçou que essa associação deve ser um exemplo para outras comunidades se organizarem em busca de novos projetos.



Figura 13 - Pronunciamento da Sra. Silvia Freedman

Fonte: Neogeo, 2015

Dando sequência, o Sr. Allan Mota, representante do IGAM comentou que valoriza muito esse tipo de projeto, que tem como objetivo auxiliar na infiltração de água no solo. Ressaltou que é necessário que as ações de preservação dos recursos hídricos deixem de ser corretivas e passem a ser preventivas, e que a comunidade apoie as ações e colabore para a manutenção das obras do projeto.

A sra. Maria do Carmo, representante da IRRIPLAN Engenharia e também da AGB Peixe Vivo se mostrou admirada pelo envolvimento da comunidade e salientou que com o fim do projeto espera-se que a ASBON direcione os esforços para a manutenção das intervenções realizadas, bem como para a elaboração de novos projetos para a região. Evidenciou ainda que o recurso pela cobrança do uso da água da bacia hidrográfica do rio São Francisco é investido na referida bacia e os projetos são fiscalizados para garantir a efetividade das ações.



Figura 14 - Pronunciamento da Sra. Maria do Carmo da IRRIPLAN Engenharia
Fonte: Neogeo, 2015



Figura 15 - Público na sede da ASBON
Fonte: Neogeo, 2015

Após as falas, a mobilizadora social da Neogeo, Srta. Julianne Azevedo, apresentou o registro fotográfico com os resultados do projeto finalizado em Felixândia, agradeceu aos presentes e às parcerias firmadas ao longo do desenvolvimento das ações, e

convidou a todos para o almoço e um momento de confraternização e esclarecimento de dúvidas da comunidade.



Figura 16- Mobilizadora social da Neogeo apresentando as intervenções
Fonte: Neogeo, 2015



Figura 17 - Registro da entrega do projeto
Fonte: Neogeo, 2015

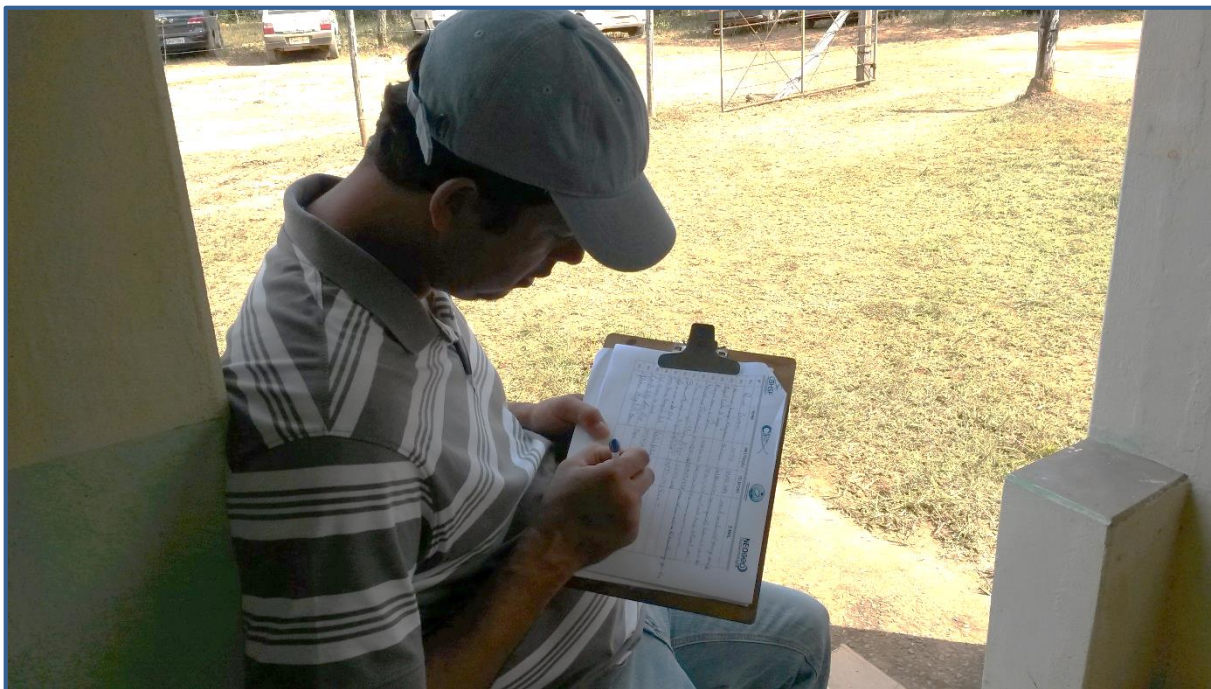


Figura 18 - Assinatura na lista de presença
Fonte: Neogeo, 2015



Figura 19 - Confraternização durante o almoço na sede da ASBON
Fonte: Neogeo, 2015

4. RESULTADOS

As parcerias e apoios recebidos ao longo das ações realizadas permitiram manter contatos diretos com os diferentes setores, possibilitando assim, a conexão com as comunidades para receber as demandas locais e alinhá-las ao projeto, buscando atender aos anseios da população.

As mobilizações sociais possibilitaram momentos importantes de troca de experiências e aprendizado, além de permitir o desenvolvimento de ações de educação ambiental direcionadas para a importância dos recursos hídricos.

O contexto regional de locais com processos erosivos instalados e assoreamento do ribeirão Extrema Grande reforça a necessidade de se preservar os recursos hídricos, deste modo, o projeto foi muito bem recebido na região e não foram apresentados maiores conflitos de interesse, sendo necessárias apenas pequenas adequações ao projeto.

Os relatos da comunidade no decorrer do projeto demonstraram quão bem sucedidas foram as ações de mobilização, principalmente as abordagens de casa em casa, que permitiram estabelecer uma relação de confiança entre a equipe Neogeo e a comunidade.

4.1 A Coleta dos Termos de Aceite - TAs

A coleta do documento citado é indispensável para resguardar ambas as partes, haja vista que formaliza o aceite das obras. Foram coletados 25 (vinte e cinco) documentos assinados na região do projeto (**Anexo D**), dos quais 40% das propriedades são beneficiadas com a proteção de nascente (PN); 16% com construção de barraginhas e recuperação de área degradada (BC, RAD); 12% com a construção de barraginhas (BC); 8% com a construção de barraginhas e proteção de nascente (BC, PN); 8% com a construção de barraginhas, recuperação de área degradada e proteção de nascente (BC, RAD, PN); a mesma porcentagem com a construção de barraginhas, recuperação de área degradada e estrada rural (BC, RAD, ER); e os restantes 8% divididos igualmente entre a construção de barraginhas, recuperação de área degradada, estrada rural e proteção de nascente (BC, RAD, ER, PN); e construção de

barraginha, paliçada, recuperação de área degradada e proteção de nascente (BC, PL, RAD, PN).

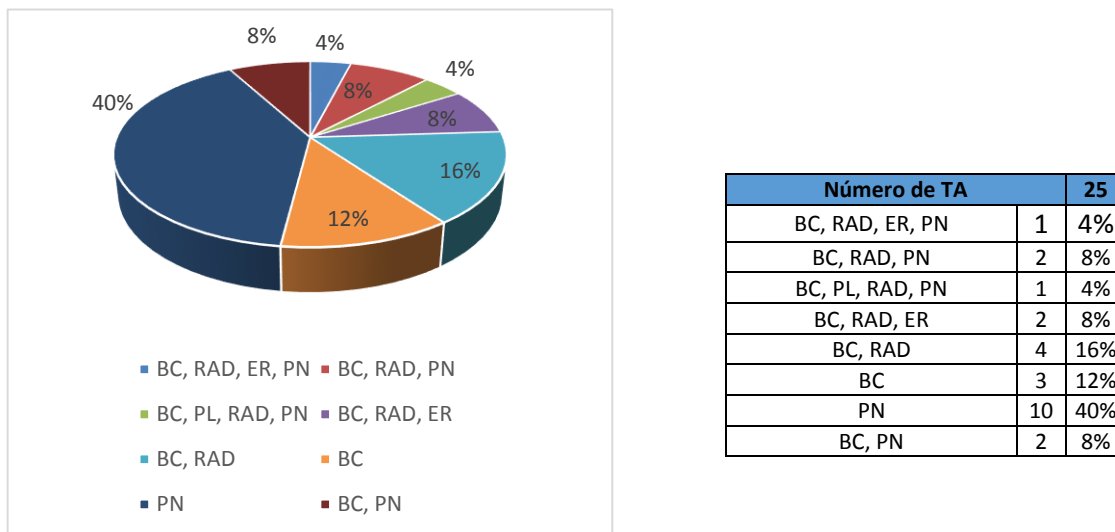


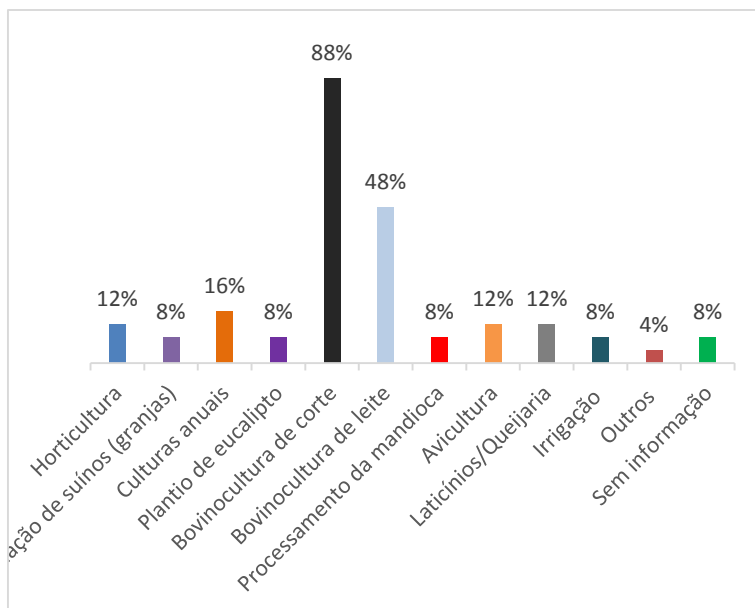
Figura 20 - Tipo de benfeitorias
Fonte: Neogeo, 2015

4.2 Coleta e Análise dos Dados do Trabalho Técnico Social

Junto aos Termos de Aceite foram recolhidos dados referentes aos produtores e características da propriedade (Trabalho Técnico Social). Com um universo de 25 (vinte e cinco) TTSs preenchidos.

A) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Os proprietários informaram que em 22 (vinte e duas) propriedades eles realizam a bovinocultura de corte, em 12 (doze) bovinocultura de leite e as demais atividades foram identificadas de forma variada nas propriedades.



Números de TTS		25
Horticultura	3	12%
Criação de suínos (granjas)	2	8%
Piscicultura	0	0%
Culturas anuais	4	16%
Plantio de eucalipto	2	8%
Bovinocultura de corte	22	88%
Bovinocultura de leite	12	48%
Alambique	0	0%
Processamento da mandioca	2	8%
Avicultura	3	12%
Indústria de ração animal	0	0%
Laticínios/Queijaria	3	12%
Atividade de mineração	0	0%
Irrigação	2	8%
Outros	1	4%
Sem informação	2	8%

Figura 21 - Atividades desenvolvidas

Fonte: Neogeo, 2015

B) SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

- Dos 25 (vinte e cinco) proprietários consultados, 16 (dezesesseis) informaram que o curso d'água mais próximo à sua propriedade está assoreado, 14 (quatorze) afirmaram que ele possui mata ciliar, 12 (doze) afirmaram que há APP protegida, 09 (nove) afirmaram que a APP está degradada, 02 (dois) disseram que o curso d'água não possui mata ciliar e 02 (dois) proprietários não ofereceram informações.

Números de TTS	25	
Assoreado	16	64%
APP protegida	12	48%
Poluído com lixo	0	0%
APP degradada	9	36%
Sem mata ciliar	2	8%
Com mata ciliar	14	56%
Sem informação	2	8%

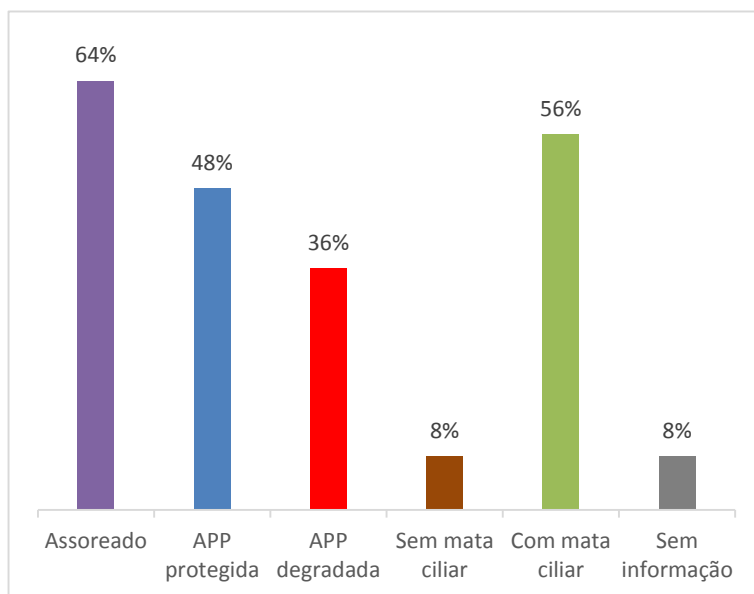
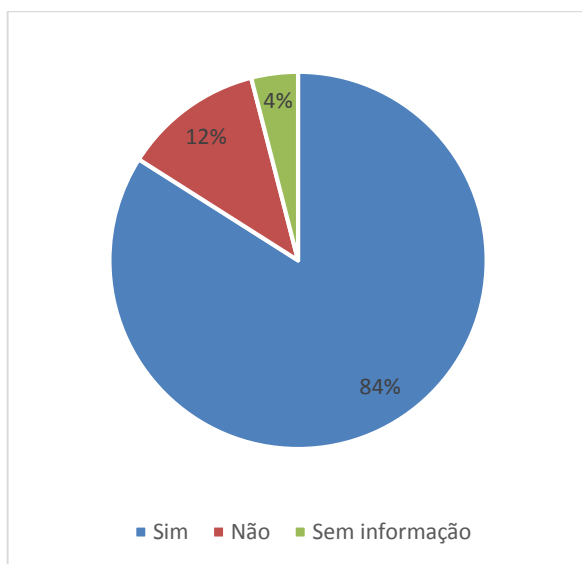


Figura 22 - Situação do curso d'água mais próximo

Fonte: Neogeo, 2015

- Dos 25 (vinte e cinco) proprietários, 21 (vinte e um) afirmaram possuir nascente em sua propriedade, 03 (três) não possuem nascentes em seu terreno e 01 (um) proprietário não respondeu.



Números de TTS	25	
Sim	21	84%
Não	3	12%
Sem informação	1	4%

Figura 23 - Presença de nascente

Fonte: Neogeo, 2015

- Dos 25 (vinte cinco) proprietários entrevistados, apenas 05 (cinco) afirmaram possuir nascentes cercadas em seu terreno.

Números de TTS	25	
Sim	5	20%
Não	14	56%
Sem informação	6	24%

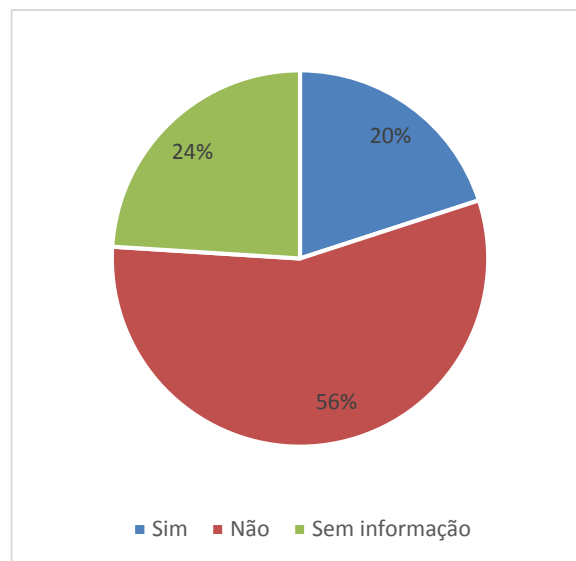
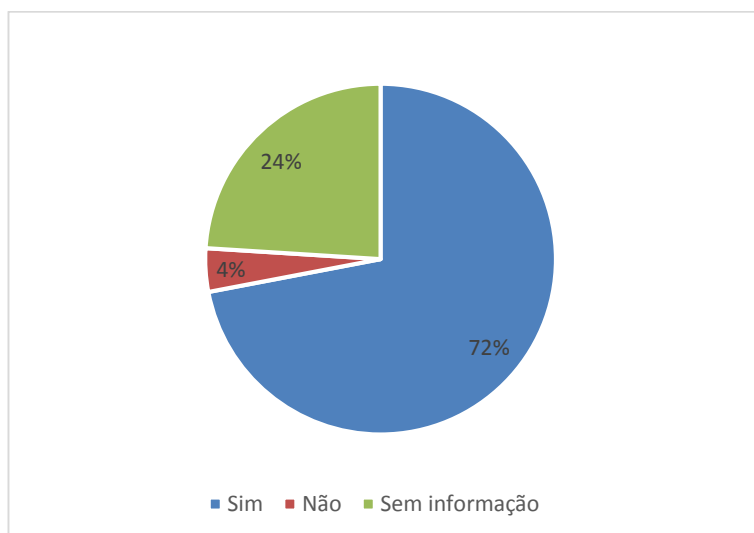


Figura 24 - Cercamento de nascente
Fonte: Neogeo, 2015

- Dos 25 (vinte e cinco) proprietários entrevistados, 18 (dezoito) afirmaram que as nascentes possuem vegetação.



Números de TTS	25	
Sim	18	72%
Não	1	4%
Sem informação	6	24%

Figura 25 - Presença de vegetação
Fonte: Neogeo, 2015

- Dos 25 (vinte e cinco) proprietários que responderam ao questionário, 17 (dezesete) informaram que há pisoteio de gado nas nascentes.

Números de TTS	25	
Sim	17	68%
Não	0	0%
Sem informação	8	32%

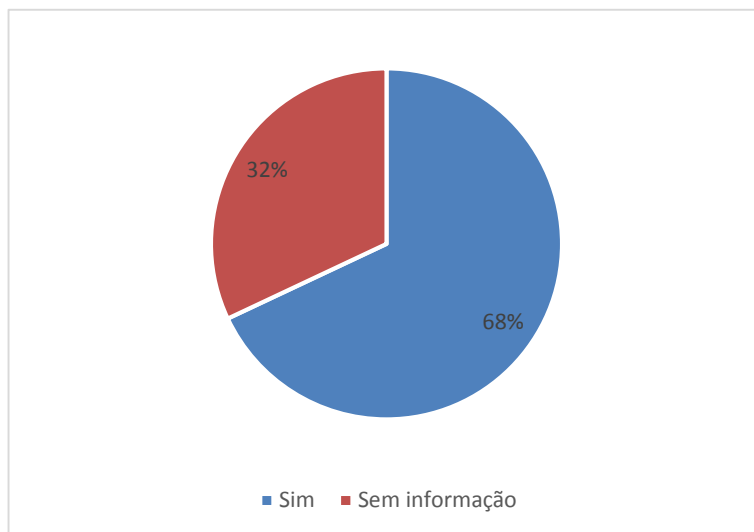
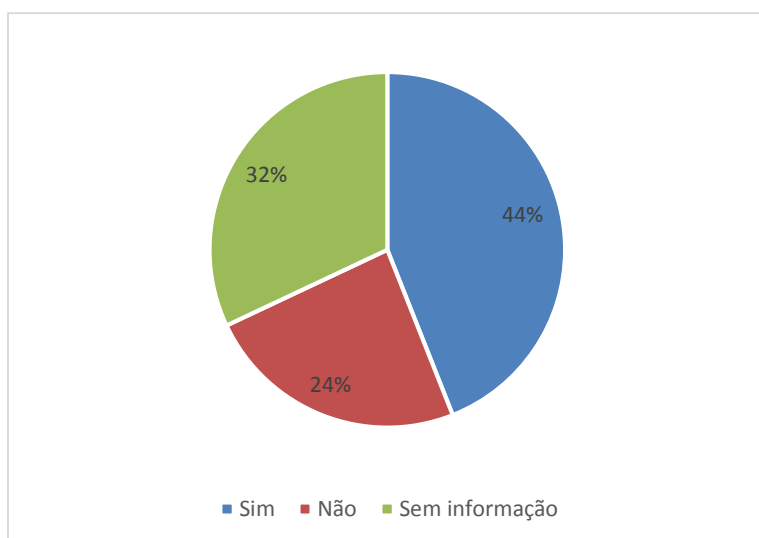


Figura 26 - Pisoteio de gado
Fonte: Neogeo, 2015

- Dos 25 (vinte e cinco) proprietários entrevistados, 11 (onze) afirmaram que existe viabilidade de cercamento de nascentes em seu terreno.



Números de TTS	25	
Sim	11	44%
Não	6	24%
Sem informação	8	32%

Figura 27 - Viabilidade de cercamento
Fonte: Neogeo, 2015

C) bSANEAMENTO BÁSICO

- Das 25 (vinte e cinco) propriedades levantadas, a principal utilização dos recursos hídricos apontada por 24 (vinte e quatro) entrevistados foi o uso para criação de animais, seguido de uso doméstico.

Números de TTS	25	
Criação de animais	24	96%
Lazer	4	16%
Irrigação	1	4%
Uso doméstico	23	92%
Indústria	0	0%
Piscicultura/Pesca	0	0%
Abastecimento público	4	16%
Agro indústria	0	0%
Mineração	0	0%
Outros	0	0%
Sem informação	0	0%

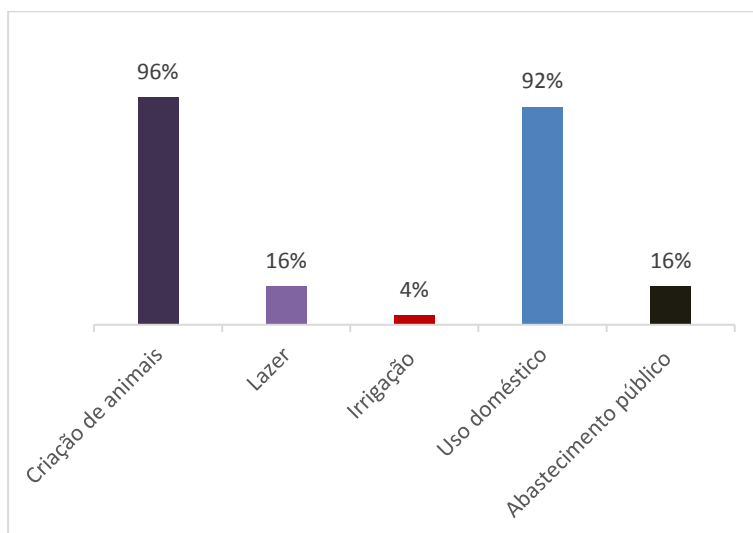
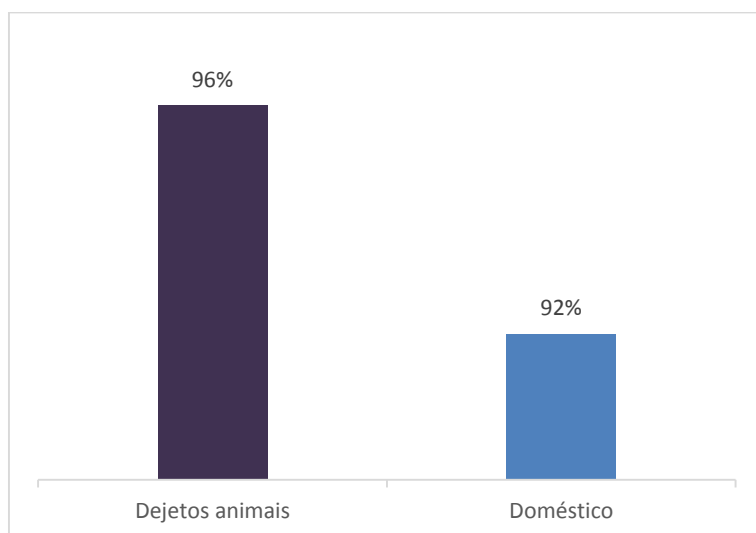


Figura 28 - Uso da água

Fonte: Neogeo, 2015

- Em consequência direta do uso da água, 24 (vinte e quatro) dos 25 (vinte e cinco) entrevistados geram efluentes de origem animal e 23 (vinte e três) de origem doméstica.



Números de TTS	25	
Dejetos animais	24	96%
Doméstico	23	92%
Industrial	0	0%
Mineração	0	0%
Outros	0	0%
Sem informação	0	0%

Figura 29 - Efluentes gerados

Fonte: Neogeo, 2015

- Os 25 (vinte e cinco) proprietários afirmaram que os efluentes gerados não são tratados.

Números de TTS	25	
Sim	0	0%
Não	25	100%
Sem informação	0	0%

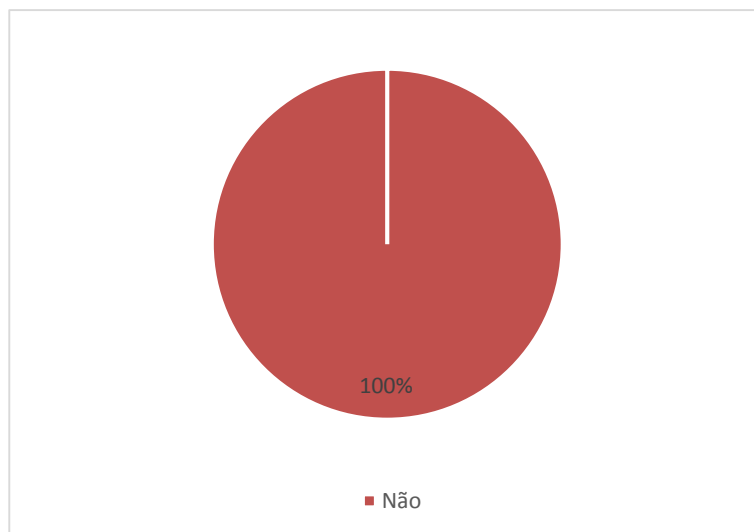
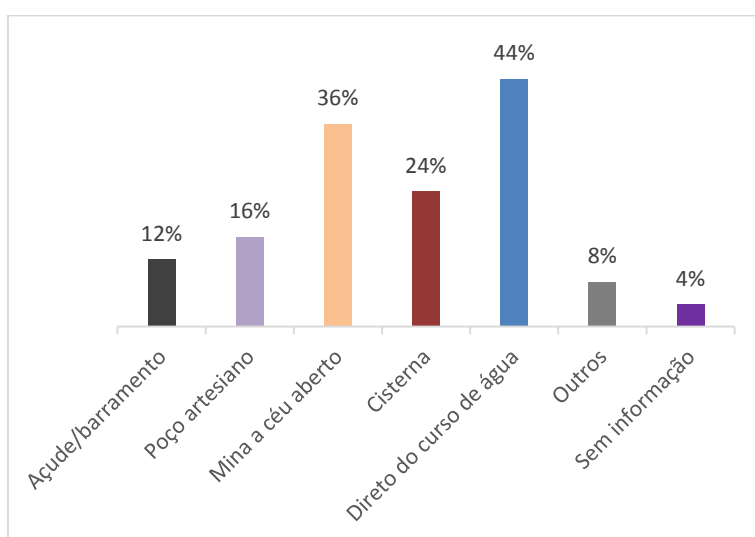


Figura 30 - Tratamento de efluentes
Fonte: Neogeo, 2015

- Dos 25 (vinte e cinco) proprietários, 11 (onze) informaram que a água utilizada nas propriedades é obtida diretamente do curso d'água.



Números de TTS	25	
Açude/barramento	3	12%
Poço artesiano	4	16%
Mina a céu aberto	9	36%
Cisterna	6	24%
Canal de derivação	0	0%
Direto do curso de água	11	44%
Outros	2	8%
Sem informação	1	4%

Figura 31 - Origem das águas
Fonte: Neogeo, 2015

D) CONTROLE DE EROÇÃO E ABASTECIMENTO DO LENÇOL

- Dos 25 (vinte e cinco) proprietários entrevistados, 13 (treze) informaram que não possuem cacimbas em seu terreno.

Números de TTS	25	
Sim	9	36%
Não	13	52%
Sem informação	3	12%

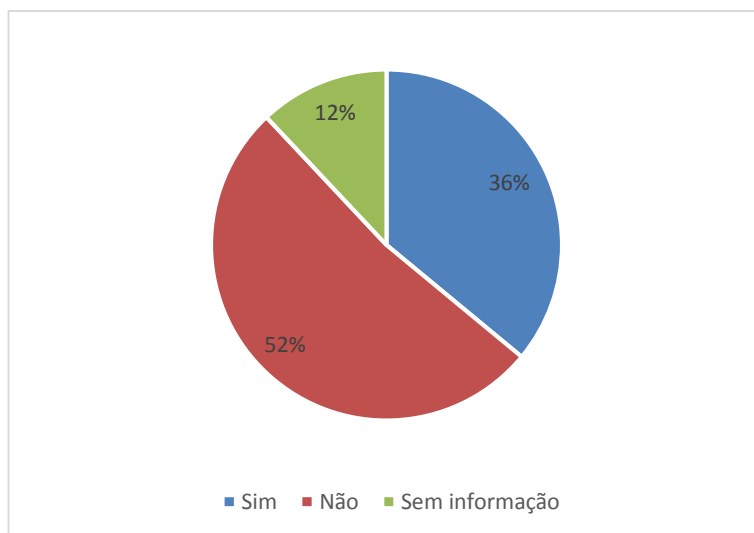
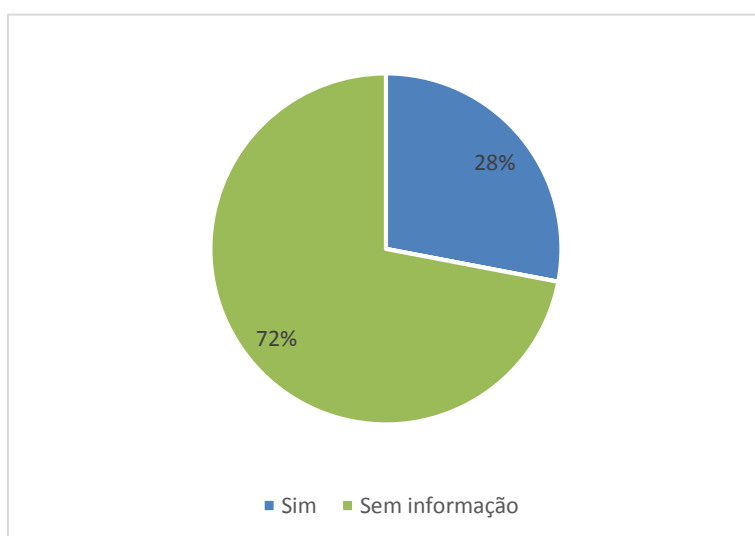


Figura 32 - Presença de cacimbas

Fonte: Neogeo, 2015

- Dos 25 (vinte e cinco) proprietários entrevistados, 07 (sete) informaram que as cacimbas necessitam de limpeza.



Números de TTS	25	
Sim	7	28%
Não	0	0%
Sem informação	18	72%

Figura 33 - Necessidade de limpeza

Fonte: Neogeo, 2015

- Dos proprietários 25 (vinte e cinco) proprietários entrevistados, 14 (quatorze) informaram que existem pontos críticos na estrada.

Números de TTS	25	
Sim	14	56%
Não	5	20%
Sem informação	6	24%

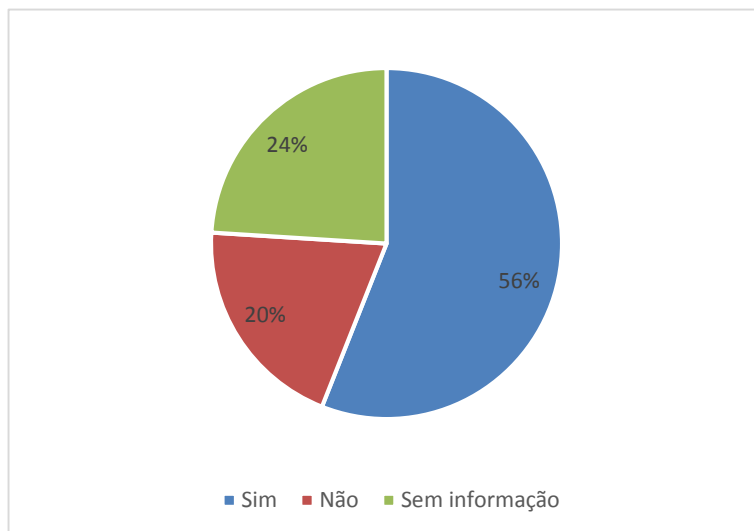


Figura 34 - Situação das estradas rurais
Fonte: Neogeo, 2015

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relacionamento próximo e aberto entre a Neogeo e a comunidade da área de abrangência do projeto foi essencial para que os trabalhos fossem realizados em harmonia com o contexto e necessidades locais.

As atividades de mobilização social promoveram a divulgação das atividades e objetivos do projeto, além de propiciarem a interlocução entre o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, AGB Peixe Vivo, a IRRIPLAN Engenharia e os demais “*stakeholders*”.

O envolvimento dos grupos regionais, dos proprietários de terras, prefeituras, lideranças locais e demais partes interessadas foi obtido gradativamente durante a realização das ações do projeto e eventos de mobilização social. Com as reuniões, abordagens diretas aos proprietários, distribuição de materiais gráficos, encontros informais com a população para o esclarecimento de dúvidas e disseminação das concepções do projeto, foi possível estabelecer um processo de estímulo à consciência ambiental que aos poucos promoveu maior engajamento dos moradores da área de abrangência do projeto.

No decorrer do projeto foi possível perceber que a função de multiplicadores ambientais, já começou a ser exercida “informalmente” pelos proprietários, uma vez que nos foi relatado, que através de conversas entre os moradores, os benefícios propostos e obtidos com as intervenções foram transmitidos entre eles, o que facilitou o processo de liberação das áreas, uma vez que a aceitação pelos proprietários se deu com base na experiência positiva de seus vizinhos.

A formalização da liberação para execução das intervenções nas áreas públicas e privadas foi obtida através do contato direto com os proprietários, no qual foi assinado o Termo de Aceite. Nestas visitas os moradores foram mobilizados quanto à importância de preservação das águas, bem como da manutenção das benfeitorias realizadas pelo projeto.

Os seminários inicial e final cumpriram seus objetivos de promover, respectivamente, a divulgação do projeto e de seus resultados. No decorrer da execução dos trabalhos foram realizadas atividades de mobilização social, devidamente registradas nos

relatórios entregues mensalmente à contratante. Estes documentos descreveram as ações realizadas em cada período, apresentaram ainda relatos dos eventos, registro fotográfico, distribuição de material didático, atas de reuniões, dentre outras informações consideradas relevantes.

A equipe Neogeo salienta o quão gratificante foi a execução das obras e a realização do projeto como um todo, o qual obteve êxito em suas ações, promoveu satisfação da comunidade e auxiliou na melhoria da situação relacionada aos recursos hídricos da região. Deste modo, espera-se que o projeto represente um modelo para que suas propostas sirvam de exemplo e possam ser replicadas em outras localidades.

O interesse da comunidade em entender as propostas do projeto e apoiá-las sugere uma sensibilidade e consciência ambiental muito significativas, que devem ser estimuladas sempre, pois, alimentam o anseio de todas as partes envolvidas em busca de proposições cada vez melhores para os projetos futuros, entendendo que os mesmos devem ser elaborados considerando cada vez mais as peculiaridades culturais, ambientais e socioeconômicas de cada município. Nesse contexto é fundamental ressaltar o envolvimento da ASBON, que se mostrou uma associação organizada e realmente engajada em obter melhorias para a sua comunidade, estando sempre presente durante o desenvolvimento dos trabalhos, abraçando as ações em busca de maximizar os benefícios gerados pelo projeto.

O presente relatório teve seu período de atividades estendido até o dia 03 de julho, em função do término das ações de mobilização social e conclusão das obras propostas.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGB PEIXE VIVO, Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo. **GED - Guia de Elaboração de Documentos**. Disponível em <http://cbhsaofrancisco.org.br/download/Guia%20de%20Elabora%C3%A7%C3%A3o%20de%20Documento%20%28GED%29%283%29.pdf>. Acessado em 06 de Novembro de 2014.

AGB PEIXE VIVO, Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo. **CONTRATO DE GESTÃO Nº 14/ANA/2010. ATO CONVOCATÓRIO Nº 019/2014**. Disponível em http://www.agbpeixevivo.org.br/images/2014/cg014ana/atosconvocatorios/ATO%2019_2014%20FELIXLANDIA%20E%20TRES%20MARIAS%2029_07_2014.pdf. Acessado em 25 de novembro de 2014.

ANEXOS

ANEXO A - Cadastro dos Beneficiados

CADASTRO DE BENEFICIADOS DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL NA BACIA DO RIBEIRÃO EXTREMA GRANDE, EM FELIXLÂNDIA E TRÊS MARIAS - MINAS GERAIS.

CADASTRO DE BENEFICIADOS				
Nome		Coordenadas UTM		Benfeitoria
01	Nicomedes Fernandes Leite	514878.95 m E	7948059.15 m S	BC, RC, PN
02	Geraldo Boaventura Filho	510073.90 m E	7949879.29 m S	BC, RC, PN, PA
03	Raimundo N. Soares da Silva	507331.73 m E	7955741.09 m S	BC, RC, PN, PA
04	Ana Lúcia Fernandes Pereira	493361.87 m E	7953336.23 m S	BC, RC, ER, PN
05	Laura Luíz de Carvalho	494806.04 m E	7957053.75 m S	BC, RC, ER
06	Nicéia Augusto Pereira Dias	494806.04 m E	7957053.75 m S	PN
07	Orlando Pereira Soares	510414.42 m E	7957675.45 m S	BC, RC
08	Vanderlei Augusto Pereira	494806.04 m E	7957053.75 m S	BC, RC
09	Cleciane Louzada Pereira	495364.33 m E	7954930.36 m S	BC, RC, ER
10	Sandra Lucia de S. Fernandes	494511.95 m E	7957202.67 m S	BC, RC
11	Antônio B.C. Vasconcelos	513042.77 m E	7949649.76 m S	PN
12	Maurilio de Moura	507128.18 m E	7957017.35 m S	BC
13	Marcelio Fernandes Leite	515085.60 m E	7949382.30 m S	PN
14	José Antônio de Souza	513009.37 m E	7949655.02 m S	PN
15	Naroldo Gonçalves dos Reis	507742.67 m E	7960346.16 m S	BC e PN
16	Francisco de Assis F da Silveira	510790.67 m E	7961003.83 m S	BC, RC
17	Célio Ramiro	7953991.23 m S	7953991.23 m S	BC e PN
18	Walter Pereira de Brito	514522.87 m E	7957587.24 m S	PN
19	Adriana Augusto	494806.04 m E	7957053.75 m S	PN
20	Maria Hélia	494806.04 m E	7957053.75 m S	BC e ER
21	Sílvia Augusto	494806.04 m E	7957053.75 m S	PN
22	Antônio Cordeiro	503181.10 m E	7952425.85 m S	PN
23	Célio Fernandes	501062.62 m E	7954742.05 m S	PN
24	Omar José Soares	501221.37 m E	7954849.63 m S	PN
25	Marco Aurélio R. de Souza	511773.00 m E	7947698.00 m S	BC

- BC : Bacia da Contenção
- RC : Recuperação de Área Degradada
- PN : Proteção de Nascente
- PA : Paliçada
- ER : Estrada Rural

ANEXO B - Lista de Presença - Reunião 31/05/2015

LISTA DE PRESENÇA: REUNIÃO MENSAL DE ACOMPANHAMENTO – PROJETO FELIXLÂNDIA / TRÊS MARIAS

LOCAL: COMUNIDADE DO MORRO DA CABEÇA / FELIXLÂNDIA DATA: 31/05/2015

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
1)	Maria Aparecida D. de Castro	STR.	(38) 9814-1999	strfexlandia@hotmail.com
2)	Densobolc de castro	PRODUTOR	38 99630188	Alm
3)	Ala Rosana Antero de sa	Fazendeira	38) 9999-5051	
4)	M ^a Rosângela Antero	confeiteira	38) 99831013	
5)	Geildo Mendes de sa	comercante	38-99895051	
6)	Shada Antero de sa	comercante	(38) 9958-1142	mandinhoantero@hotmail.com
7)	Conceição de Talim	produtora	3899645306	
8)	Adelmo Texeira de sa	Presidente Sindicato públicos	99933443	ADELMO FELIX@YAHOO.COM.BR
9)	Jose Biat Faccarello	EPAMIG	91395855	br.faccarello-br.
10)	Carmem Lucil Bal	Educação	99586523	carmenlucilbal@yahoo.com.br
11)	Celso Borba S. Filho	ENTENDIMENTO	(38) 9989-0203	Celsoborba@yahoo.com.br
12)	Maria Telma C Borba	Educação	99461125	melborba@hotmail.com

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
13)	Fernanda Emergentes Bocha	R Rural	(38) 99870205	
14)	Leandro Berra de Alca	P Rural	(38) 99813032	
15)	IV. Rosa de Jesus da Silva	F.M.I	(38) 99421163	
16)	Dr. Pedro Ferreira Lopez	P. MDP.	38 99134116	
17)	CRREGOS LUGAR V. BARRA	NEOGE	38 86558511	
18)	Antonio Marcos de Aguiar	Associação	Prod. Produtores	Moro Colécc 37531058
19)	JOSE ESTIOL	STTA	375319241	
20)	Antonio (MARBAN)	P. RURAL	994 82601	
21)	Alfredo Lopes de Cruz			
22)	José Alberto Mendes	Caro	99566154	
23)	Luiz Carlos (MARBAN)			
24)	Mendes Cruz			
25)	Elisabete de Jesus			

Chico C. C. C. C.

ANEXO C - Lista de Presença - Reunião 03/07/2015

LISTA DE PRESENÇA: SEMINÁRIO FINAL DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL NA BACIA DO RIBEIRÃO EXTREMA GRANDE, MUNICÍPIOS DE FELIXLÂNDIA E TRÊS MARIAS, MINAS GERAIS

LOCAL: SEDE DA ASBON – TRÊS MARIAS

DATA: 03/07/2015

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
1)	Amanda Florentino	NEOGEO	31 2510-2700	aflorentino@ngg.com.br
2)	Lula Lins e Burdon	recob 26	31 83-097918	cbunnes
3)	Adair Nivino da Silva	câmara	38 99114545	bemtivismom@hotmail.com
4)	Geiz Bastien P/	Conceição	38 99498331	S
5)	Mariza Soares Ledroso	ASBOM	(38) 88116542	
6)	Maria do Carmo Brito e Silva	AGB Peixe Vivo Iriplan Eng	(38) 99780829	maria@iriplan.com.br
7)	Geplolo Magela gomes	ASBOM	(38) 88182638	
8)	Henri Lins J. Silva	Preto de Felixlândia	38 (99026681)	henri.kris@rednet.com.br
9)	GILBERTO MENDES COSTA	EMATER-MG	38-99675043	gilberto.ataide@hotmail.com
10)	Adriana Bastian	ASBOM	38-9938-8712	
11)	Felix de Castro Silva	SECRETARIA AGRICULTURA	38-37544934	

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
12)	eleonora bezada Pereira	ASSOM		
13)	Rodrigo Guimarães Motta	FIEMG/SENAR	(31) 9638-6968 (31) 3759-1233	motta@fieng.com.br
14)	Rogério Augusto Pereira			
15)	Carlos Augusto de Carvalho	CUATER	(81) 3754-2781	blackemate@gmail.com
16)	Allan de Olíveira Mota	IGAM	(31) 3915-1304	ALLAN.MOTA@MEIOAMBIENTE.MG.GOV.BR
17)	Donatiana S. Pereira	ASSON	37541136	DONANA3M@YAHOO.COM.BR.
18)	Rafael Monteiro P. A.	INSTITUTO	31-88766335	Rafael@uniplan.com.br
19)	Lygia Friburgo Florio	PREF. 3 MARIAS	(38) 88125492	
20)	Devilson	CANARA	(38) 89056405	DEVILSON@HOTMAIL.COM
21)	SAMUEL COSTA	RADIO 87	88034194	sammuelcosta94@gmail.com
22)	Israel da C. Louza	Projeto Hidroambiental	88055284	Israel
23)	Vicente Rezende	Prefeitura	37545252	gabimete@TresMarias.mg.gov.br
24)	Deoza Aparecida Fonseca	Produtor	99720075	

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
25)	Renato Constantino	cemig	(31) 3506-4200	renato.constantino@cemig.com.br
26)	Jediano Augusto Nogueira	Semeia	(38) 8817-1033	aaragao@hotmail.com.br
27)	Rafael Rocha de Souza		(38) 8819-5994	rafaelrocha3m@hotmail.com
28)	Magnó Gomes do Rocha	EMATER MG	(38) 3754-2781	Tro.omeas e emater.mg.gov.br
29)	Marcelino Teixeira Silva	EMATER-MG	(38) 9987-2478	marcelino.silva@emater.mg.gov.br
30)	Marcos Vinícius Augusto F. Pereira	ASBON	(38) 9953-6230	
31)	Silvia Freixo de Souza	CBH SFA COM. B. S. F. 09/14 SF	(38) 9912-5452	Silvia
32)	Desi - cari a da OB			
33)	Síndia Leona Evangelista Dal	Preeitura Felixlândia	(38) 9927-9185	sindielaenia@hotmail.com
34)	João Ferreira de Souza	IEF / Felixlândia	(38) 3953-2443	joao.souza@meioambiente.mg.gov.br
35)	Ludmila Antia Alceu Pires	Tigre	99348575	ludmila.pires@tigre.com
36)	Alfaino Augusto C. Bruno		09 175 9279	
37)	Julianne Azeredo	NEO GEO	31 8424 7057	jozvedo@mng.com.br

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
38)	José Alberto Pereira	ASBON	38.99059414	
39)	Wilton M. Santos	CBHSF / ASCOM	(71)8184-5469	wilton@pva.com.br
40)	ALTIASO R. NETO	APLIM	(38)3753-4161	COSEMAICHA@YAHOO.COM.BR
41)	Adriane J. R. Guedes	aplim	(38)37534161	adrianecosema@yahoo.com.br
42)	Raquel P. de Sousa	comlago / CBHSF4	(38)3754-3742	comlago@comlago.org.br
43)	Ana Flávia da Fonseca	ASBON	(38)98342340	anaflavia.felix1004@gmail.com
44)				
45)				
46)				
47)				
48)				
49)				
50)				

ANEXO D - Termo de Aceite

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Marco Aurélio Ribeiro de Souza,
portador(a) da identidade nº 167985.631, expedida
por SSD/ME e inscrito(a) no CPF sob o nº 00184103673 -
residente no(a) Fazenda Cedro

AUTORIZO que a empresa Neogeo Geotecnologia Ltda, que tem como responsável técnico o Engenheiro Civil Fábio França de Oliveira CREA nº147226/D, e foi contratada pela Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo – AGB Peixe Vivo, execute as benfeitorias previstas no Projeto de Recuperação Hidroambiental na Bacia do ribeirão Extrema Grande dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Barragem;
2. _____;
3. _____;

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Neogeo Geotecnologia Ltda, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de concordância em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Roxanda, 30 de Março de 2014

Fábio França de Oliveira /CPF: 04695605605
Neogeo Geotecnologia Ltda

Marco Aurélio Ribeiro de Souza /CPF: 00184103673
Morador